

A Rússia anunciou ontem (6) a derrota do grupo terrorista Estado Islâmico (EI) na Síria, após a queda da milícia no vale do rio Eufrates, onde os jihadistas estavam confinados desde a reconquista de Raqqa. A queda do EI representa uma vitória crucial para Assad, mas não o fim da guerra civil, já que há ainda uma boa porção do território nacional sob controle de rebeldes ligados à Al Qaeda.

Maia admite dificuldade em aprovar Previdência e não marca data

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), reafirmou ontem (6) que ainda não é possível votar a reforma da Previdência, pois todos os partidos estão com dificuldade para reunir votos, e que a data de votação da reforma só será marcada depois do convencimento de um número significativo de deputados a favor da proposta.

“Não dá para votar essa matéria, ela é muito importante, ela tem impacto muito forte nas expectativas da sociedade. E a gente ir para

uma votação com clareza de derrota, apenas para ter uma data, a gente vai estar gerando uma sinalização de que não há na Câmara uma responsabilidade fiscal majoritária”, disse Maia.

Para que a proposta seja aprovada, são necessários pelo menos 308 votos entre os 513 deputados. O resultado majoritário de dois terços do plenário deve ser repetido em dois turnos de votação. Maia disse que a maioria favorável à reforma até existe, mas ressaltou que as circunstâncias e tudo o que ocorreu ao longo do ano, como

a análise das denúncias contra o presidente Temer, acabaram “gerando um certo desconforto dos parlamentares”.

Para ele, divulgar balanços parciais dos números de votos alcançados até o momento não ajuda no processo de convencimento dos deputados. Ele defendeu também que o PSDB se manifeste logo sobre o posicionamento da bancada. “O PSDB precisa dizer se é contra, ou a favor, e quantos são a favor pra que a gente possa entender se tem ambiente pra votar a matéria. Eu não votaria essa matéria com uma



Reunião, no Palácio da Alvorada, com líderes da base aliada na Câmara dos Deputados.

expectativa de derrota”, disse. Maia participou, na manhã de ontem, de café da manhã

oferecido pelo presidente Temer no Palácio da Alvorada para tratar da reforma. Ele dis-

se que, até o momento, não havia o número necessário de votos (ABR).

Finalizadas obras na fachada da estação da Luz

Foi finalizada a restauração das fachadas da Estação da Luz, danificadas em um incêndio em dezembro de 2015. Na ocasião, o fogo destruiu o Museu da Língua Portuguesa, que funcionava no prédio inaugurado no início do século XX. Também voltou a funcionar o relógio da torre principal do edifício. Os trabalhos de restauração serão focados a partir de agora na reconstrução do museu.

Mesmo as partes que não foram atingidas pelas chamas serão reformadas.

O governador Alckmin visitou as obras. De acordo com ele, o restauro depende de materiais específicos que estão sendo trazidos para a capital. “A cobertura de zinco já está no Porto de Santos, 27 toneladas vindas do Peru. A madeira cumaru da Amazônia, de Santarém [Pará], também toda certificada. E nós teremos



Voltou a funcionar o tradicional relógio da torre principal do edifício.

até o final do ano que vem a parte do prédio toda pronta e entregue”, disse ao visitar o local. O museu, no entanto, só deverá voltar a funcionar em 2019 (ABR).

Tiririca não concorrerá à reeleição

Brasília - Em seu primeiro e provável único discurso na tribuna da Câmara desde que foi eleito pela primeira vez em 2010, o deputado federal Francisco Everardo Oliveira Silva, o Tiririca (PR-SP), anunciou ontem (6), que não vai concorrer à reeleição. Em rápida fala, disse que vai abandonar a vida política por ter se decepcionado com o trabalho parlamentar. Em agosto passado, ele anunciou sua intenção de deixar a política.

“Subo nessa tribuna pela primeira vez e pela última vez. Não por morte. Porque estou abandonando vida pública. (...) Saio decepcionado mesmo”, declarou Tiririca. Ele afirmou que, após o segundo mandato, percebeu que “não dá para fazer muita coisa”.

Tiririca disputou o primeiro mandato em 2010, quando foi o deputado mais votado do País, com 1,3 milhão de votos (AE).

Congresso do Paraguai aprova uso medicinal da maconha

O Senado do Paraguai acaba de aprovar o uso medicinal da maconha e lançou um programa nacional para a pesquisa médica e científica da planta. De acordo com o senador Eber Ovelar, autor do projeto, a lei “abre as portas para estudos que permitam obter os benefícios da maconha como medicamento alternativo em casos de epilepsia e esclerose, entre outros”.

A medida ainda deverá ser firmada pelo presidente Horacio Cartes. A lei vai permitir que pacientes previamente inscritos tenham acesso gratuito ao óleo de maconha e a todos os derivados da erva, desde que observem as devidas exigências. “O acesso gratuito sempre foi um clamor dos pais com filhos epiléticos”, destacou o senador do Partido Liberal Fernando Silva ao votar a favor da lei.

A Direção Nacional de Vigilância Sanitária ficará encarregada da aplicação das medidas de saúde. “Estamos felizes pois isso também permitirá a importação de sementes para produção do óleo”, disse Roberto Cabanas, vice-presidente da organização medicinal de cannabis do Paraguai.

Peru, Chile, Argentina e Colômbia já legalizaram a maconha para uso medicinal. O Uruguai legalizou totalmente a plantação e a venda de maconha para uso indiscriminado. No entanto, o cultivo de maconha para fins recreativos é ilegal no Paraguai (ANSA).

Produção de veículos no país aumenta 27,1% de janeiro a novembro

De janeiro a novembro, a produção de veículos no país aumentou 27,1%, totalizando 2,485 milhões de unidades. Na comparação de novembro com o mesmo mês do ano passado, a produção cresceu 15,2%, ao passar de 216,3 mil para 249.089 mil unidades. Na comparação mês a mês (novembro com outubro), houve queda de 0,3%.

“Ainda temos capacidade ociosa importante na ordem de 45%, que começa a se reduzir, mas ainda está alta, principalmente no setor de caminhões, 75%”, disse o presidente da Anfavea, Antonio Megale. Ao divulgar os dados ontem (6), Megale informou que as vendas internas de novembro foram 0,7% superiores às de outubro, chegando a 204,2 mil unidades.



Pela primeira vez no ano, foram licenciadas mais de 10 mil unidades por dia.

No acumulado do ano, o total licenciado chegou a 2,027 milhões, número 9,8% maior do que o de igual período do ano passado.

Segundo Megale, pela primeira vez no ano, foram licenciadas

mais de 10 mil unidades por dia. “Este é o melhor número desde 2014, e nos dá uma confiança maior. Começamos o ano com 6.600 unidades em janeiro”. Já as vendas de máquinas agrícolas e implementos rodoviários caíram 21,4% nos meses de outubro e novembro. Em relação a novembro do ano passado, houve queda de 14,9%. No acumulado do ano, o resultado foi no sentido contrário, com elevação de 2,6%.

A venda de veículos para o exterior aumentou 18,7% em novembro, na comparação com outubro, passando de 73 mil unidades. Em relação a novembro do ano passado, as exportações aumentaram 28,8% e, no acumulado do ano, 53,3%, alcançando 700,893 mil unidades (ABR).

Temer se nega a aplaudir juiz Sergio Moro e eleva tensão

A tensão entre o governo de Michel Temer e os responsáveis pela Operação Lava Jato teve mais um capítulo: o mandatário, que foi denunciado por corrupção, desdenhou publicamente do juiz Sergio Moro. Na noite desta terça-feira (5), o magistrado anticorrupção Moro recebeu o prêmio de “Personagem do Ano” dado pela revista “IstoÉ” durante uma cerimônia realizada em São Paulo - que contou com a presença de Temer.

Quando o juiz foi receber o troféu, o presidente permaneceu sentado e sem aplaudir, em foto que repercutiu pela imprensa brasileira ontem (6). Tanto os sites como os jornais deram destaque ao fato de que nenhum membro do governo que estava no palco aplaudiu o juiz símbolo

da Operação Lava Jato.

Por outro lado, em seu discurso, Moro pediu que Temer reforce a luta contra a corrupção - e pediu mais recursos financeiros para combater o crime organizado. O gesto eloquente de Temer contra Moro somou-se a outros episódios recentes que deixaram em evidência a tensão entre o poder Executivo e os responsáveis da causa Lava Jato.

Neste ano, a PGR acusou Temer e os ministros Moreira Franco e Eliseu Padilha de serem membros de uma “associação criminosa” que recebeu R\$ 587 milhões em propinas. Para o mandatário do PMDB, essa foi uma denúncia feita para “desestabilizar” seu governo e chegou a pedir a suspensão do procurador que o acusou (ANSA).

PMDB fecha questão a favor da reforma da Previdência

Brasília - Partido com a maior bancada da Câmara, o PMDB anunciou ontem (6), que fechou questão para tentar obrigar seus 60 deputados a votarem a favor da reforma da Previdência. Com a decisão, a expectativa do governo é de que outras siglas da base aliada sigam o exemplo e também fechem questão a favor da matéria nos próximos dias.

O fechamento de questão é uma decisão tomada pela maioria da executiva nacional de um partido. Quando isso acontece, parlamentares que votarem de forma diferente ao que determinou a direção da legenda podem ser punidos até mesmo com a expulsão.

Mesmo com o fechamento de questão, a expectativa de integrantes da cúpula do PMDB é de que de 10 a 15 deputados do partido desobedeçam a direção e votem contra a reforma.

O PMDB foi o segundo partido a anunciar fechamento de questão. Com uma bancada de 16 deputados, o PTB anunciou mais cedo que obrigará seus parlamentares a votarem a favor da reforma. Na decisão, assinada pelo presidente nacional da legenda, o ex-



Presidente do PTB, Roberto Jefferson, fechou questão.

-deputado Roberto Jefferson (RJ), o partido não deixa claro qual será a punição aos deputados que desobedecerem a decisão.

O governo espera que a posição do PMDB inspire outros partidos a fecharem questão, entre eles, PP e PRB. A executiva nacional do PRB chegou a se reunir para deliberar sobre o assunto, mas, no fim, decidiu só bater o martelo após o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, marcar a data da votação. O PP também informou que só tomará decisão depois de definida a votação (AE).

MPF denuncia Foster e Mantega por prejuízos à Petrobras

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro denunciou, por improbidade administrativa, a ex-presidente da Petrobras, Graça Foster, e o ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega, por manipulação de preços de combustíveis e consequente prejuízo bilionário à estatal.

Além de Graça e Mantega, são denunciados na ação civil pública, por condução indevida de preços da gasolina e do diesel, outros cinco ex-integrantes do Conselho de Administração da companhia: Miriam Belchior, Francisco Roberto de Albuquerque, Luciano Coutinho, Marcio Zimmermann e José Maria Ferreira Rangell.

De acordo com o MPF, parte dos membros do Conselho de Administração à época, principalmente os indicados pelo governo, deliberaram, entre o final de 2013 e outubro de 2014, por manter uma política de retenção de preços dos combustíveis e a defasagem em relação ao mercado internacional, contrário aos interesses da Petrobras.

“Estima-se que essa política de retenção de preços causou um prejuízo de dezenas de bilhões de reais, sendo, junto com as perdas sofridas em razão da corrupção que assolou a companhia, desvendada pela Operação Lava Jato, uma das causas da grave crise financeira enfrentada pela Petrobras nos dias atuais”, concluíram os procuradores (ABR).

“Difícil dizer o que incomoda mais, se a inteligência ostensiva ou a burrice extravagante”.

Sérgio Porto (1923/1968)
(Stanislaw Ponte Preta)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +1% Pontos: 73.268,35 Máxima de +1,2% : 73.418 pontos Mínima de -0,88% : 71.906 pontos Volume: 8,74 bilhões Variação em 2017: 21,65% Variação no mês: 1,8% Dow Jones: -0,06% (18h38) Pontos: 24.166,58 Nasdaq: +0,34% (18h38) Pon-

tos: 6.785,31 Ibovespa Futuro: +1,27% Pontos: 73.420 Máxima (pontos): 73.565 Mínima (pontos): 71.940. Global 40 Cotação: 927,259 centavos de dólar Variação: +0,67%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2334 Venda: R\$ 3,2339 Variação: -0,06% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,31 Venda: R\$ 3,41 Variação: estável - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2348 Venda: R\$ 3,2354 Variação: +0,1% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2130 Venda: R\$ 3,3800 Variação: estável - Dólar Futuro (janeiro)

Cotação: R\$ 3,2435 Variação: -0,18% - Euro (18h38) Compra: US\$ 1,1797 Venda: US\$ 1,1797 Variação: -0,26% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8130 Venda: R\$ 3,8150 Variação: -0,16% - Euro turismo Compra: R\$ 3,7430 Venda: R\$ 3,9600 Variação: -0,08%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,92% ao ano. - Capital de giro, 10,24% ao ano. - Hot money, 1,20% ao mês. - CDI, 7,39% ao ano. - Over a 7,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.266,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,09% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 130,500 Variação: -0,76%.